

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**  
**3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

**4** Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária do  
**5** Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14:30 horas pela presidente, Fátima Regina Fonseca Lima, que fez  
**6** a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação das propostas de atas das reuniões  
**7** extraordinária e ordinária do CMS/BH, realizadas no dias 30/9 e 7/10/2004; 3 - Supervisão Hospitalar no  
**8** SUS/BH; 4 - V Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamária; 5 - Projeto VER-SUS; 6 - Assuntos gerais. A  
**9** conselheira Maria Josefina perguntou à mesa diretora se a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde vem  
**10** sendo convidada para as reuniões do Conselho. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que a  
**11** Promotoria está sendo convidada para participar de todas as reuniões do Conselho. A conselheira Rosalina  
**12** pediu que mesa diretora cobre da Promotoria os documentos enviados à Dr<sup>a</sup> Josely sobre a Reforma  
**13** Administrativa da PBH, no tocante à gestão da SMSA pela SCOMPS. O conselheiro José Brandão fez a leitura  
**14** de um documento encaminhado pela gerência de Assistência Terapêutica, sobre a falta de medicamentos na  
**15** rede SUS. O conselheiro Valdir Matos falou sobre a audiência pública, realizada na Câmara Municipal, que  
**16** discutiu a proposta orçamentária da PBH, para o exercício de 2005 e convidou os conselheiros para  
**17** participar da próxima audiência pública, que dará continuidade a esta discussão no dia 28/10/04. Informou  
**18** ainda, que uma comissão de conselheiros está acompanhando a discussão, principalmente em relação ao  
**19** orçamento da saúde/SMSA. A conselheira local de saúde do Vale do Jatobá, Isabel Mendes denunciou o  
**20** atendimento no HJK e no Centro de Saúde Vale do Jatobá. O conselheiro Edison Koka Kola questionou a  
**21** representante da SMSA, sobre a relação do SAMU com o Resgate – Corpo de Bombeiros. O conselheiro  
**22** distrital de saúde Wellington Lessa perguntou se o Conselho tem conhecimento da nova proposta do  
**23** Prefeito sobre as consultas especializadas. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos disse que a SMSA já  
**24** está elaborando o novo projeto das consultas especializadas e em breve será apresentado ao Conselho e  
**25** informou que a denúncia da conselheira local de saúde Vale do Jatobá será apurado pela SMSA. A  
**26** conselheira Maria do Carmo informou que a relação do SAMU com o Resgate do Corpo de Bombeiros, já  
**27** melhorou muito e lembrou que o Conselho discutiu esta questão no plenário. A presidente do CMS/BH,  
**28** Fátima Regina colocou em votação as propostas de atas das reuniões do Conselho, realizadas nos dias 30/9  
**29** e 7/10. A ata da reunião realizada no dia 30/09 foi aprovada sem retificação. Já a ata do dia 7/10 foi  
**30** aprovada com uma retificação apresentada pelo funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, nas linhas  
**31** 158 e 159, onde dever ser lido: depois do governo municipal e que estamos encaminhando a renomeação  
**32** da gerente do Centro de Saúde Sagrada Família. Em seguida, propôs incluir na pauta de discussão a  
**33** apreciação e votação dos pré-projeto do Hospital da Baleia, aprovado pelo Ministério da Saúde, para  
**34** aquisição de computadores e instrumentais cirúrgico. A proposta foi aprovada pelo plenário. A presidente do  
**35** CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a discussão sobre a supervisão  
**36** hospitalar, convidou para compor a mesa o coordenador da plenária de conselheiros usuários, Roberto dos  
**37** Santos e o coordenador do setor de Controle e Avaliação da SMSA, Dr. Airton para expor sobre o tema. O  
**38** conselheiro Roberto dos Santos explicou que o tema foi discutido na plenária de conselheiros usuários,  
**39** realizada no Distrito Sanitário Leste, onde foram feitos vários questionamentos sobre o trabalho da  
**40** supervisão hospitalar. O coordenador de Controle e Avaliação Hospitalar, Dr. Airton disse que a supervisão  
**41** hospitalar, faz parte da Coordenação de Controle e Avaliação da SMSA e que todo o trabalho desenvolvido  
**42** pela Supervisão Hospitalar, está baseado na Portaria 423/1993, do Ministério da Saúde. Informou que hoje,  
**43** a supervisão hospitalar conta com 70 supervisores, distribuídos em 43 hospitais conveniados ao SUS. Citou  
**44** algumas competências do supervisor hospitalar como: verificar o atendimento da enfermagem, os óbitos e  
**45** autorizar o pagamento dos procedimentos médicos pela SMSA. Os supervisores passam ainda mensalmente,  
**46** um relatório de suas atividades. Falaram sobre este assunto os conselheiros e participantes: Valdir Matos,  
**47** Rosalina, Terezinha Salete, Wellington, Antônio Ramos, Edison KoKa Kola, que levantam as seguintes  
**48** questões: como verificar as condições de funcionamento da Mater Clínica; que a supervisão se restringe  
**49** apenas a questão financeira e que deveriam ser disponibilizados funcionários para cuidar da humanização  
**50** do atendimento ao paciente; porque o HOB não tem supervisor durante a noite; crachá e placa de  
**51** identificação dos servidores nas unidades de saúde; a supervisão hospitalar exerce apenas a função  
**52** administrativa. O coordenador Airton disse que é função do supervisor hospitalar é administrativa, como por  
**53** exemplo, verificar as condições de atendimento do hospital, o tempo de permanência do paciente, etc. O  
**54** Supervisor hospitalar se relaciona com funcionários, diretores do hospital e com familiares de pacientes. O  
**55** Dr. Airton defendeu que o supervisão hospitalar deve ser realizada por médicos. A questão do crachá e  
**56** placa de identificação de funcionários tem que ser normatizado pela SMSA. No início do ano foi feita uma  
**57** sindicância no Mater Clínica, as irregularidades foram sanadas e o hospital será acompanhado de perto. A  
**58** gerente de Regulação da SMSA, Mônica Monteiro disse que a Supervisão Hospitalar faz parte da  
**59** humanização, proposto pelo Ministério da Saúde. Disse que a Supervisão Hospitalar funciona bem em BH e  
**60** explicou a diferença entre a Supervisão Hospitalar e a Auditoria. Informou que a reclamação sobre o HOB

61 deverá ser remetida à sua diretoria. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para a votação e  
62 apreciação dos pré-projetos do Hospital da Baleia/Fundação Benjamim, apresentados ao Ministério da  
63 Saúde. O diretor administrativo do Hospital da Baleia, Francisco de Assis Figueiredo explicou que os pré-  
64 projetos necessitam da aprovação do Conselho, para que o Ministério da Saúde libere os recursos  
65 financeiros para aquisição de computadores, que fazem parte da implantação do sistema de gestão  
66 hospitalar e de instrumentais para o bloco cirúrgico, que tem como objetivo otimizar e qualificar a realização  
67 de cirurgias. O valor destinado ao projeto de aquisição de computadores é de R\$ 32 (trinta e dois) mil reais  
68 e para aquisição de instrumentais para bloco cirúrgico, o valor destinado é de R\$110 (cento e dez) mil reais.  
69 O pedido de urgência tem como justificativa o prazo para entrega do parecer do Conselho, estipulado até o  
70 dia 30/10/2004 pelo Ministério da Saúde. A coordenadora da CTCA, Rosalina fez a leitura do parecer: "A  
71 CTCA reunida no dia 19/10/2004, fez uma segunda discussão sobre o pleito do Hospital da Baleia para obter  
72 junto ao Ministério da Saúde financiamento no valor total de R\$142 (cento e quarenta e dois) mil reais  
73 sendo R\$32 (trinta e dois) mil reais para aquisição de computadores e R\$110 (cento e dez) mil reais para  
74 aquisição de instrumentais para o bloco cirúrgico. Na justificativa o hospital esclarece que os computadores  
75 serão utilizados na implantação do sistema de gestão hospitalar e os instrumentais cirúrgicos para otimizar e  
76 qualificar as cirurgias realizadas. Na reunião anterior da câmara técnica havia decidido só emitir parecer  
77 após o hospital atender a recomendação do Conselho de apresentar relatório de demonstrativos contábil,  
78 financeiro e patrimonial e que fosse criado o Conselho Local. Foi também solicitado que o gestor municipal  
79 opinasse sobre o pleito. Tendo o Hospital da Baleia enviado o relatório solicitado e considerando que a  
80 criação do Conselho Local depende de providências da mesa diretora do CMS/BH e do Conselho Distrital  
81 Leste. Considerando ainda, a manifestação de apoio da SMSA, a CTCA decidiu encaminhar ao plenário do  
82 CMS/BH parecer favorável a aprovação do financiamento solicitado ao Ministério da Saúde com as seguintes  
83 recomendações: Que a mesa diretora do CMS/BH juntamente como Conselho Distrital Leste retome a  
84 discussão para criação do Conselho Local do Hospital da Baleia; Que o relatório de demonstrativo contábil,  
85 financeiro e patrimonial da Fundação Benjamin Guimarães seja encaminhado para análise da CTF do  
86 CMS/BH". Falaram sobre o tema os conselheiros: Edison Koka Kola, Antônio Ramos, Rosângela Ribeiro. A  
87 conselheira Rosalina explicou que o parecer da CTCA foi elaborado após a apresentação do relatório  
88 demonstrativo contábil, financeiro e patrimonial da Fundação Benjamin, lembrando que este foi um  
89 compromisso assumido pelo hospital na reunião do Conselho, realizada no final do ano de 2003. O diretor  
90 administrativo do Hospital da Baleia, Francisco comentou o parecer da CTCA e se comprometeu a abrir as  
91 portas do hospital para efetivação do Conselho de Saúde. Colocou-se à disposição do Conselho quanto as  
92 prestações de contas do hospital. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em votação  
93 os pré-projetos do Hospital da Baleia, que foram aprovados com a seguinte apresentação: pré-projetos:  
94 172004290001000-01; Objeto: Aquisição de Computadores; Justificativa: Implantação do Sistema de Gestão  
95 Hospitalar; Valor: R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais). Pré- projeto: 172004290001000-07; Objeto:  
96 Aquisição de instrumentais para o bloco cirúrgico; Justificativa: Otimizar e qualificar as cirurgias realizadas;  
97 Valor: R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). Ficou aprovado também, que a mesa diretora do CMS/BH,  
98 juntamente com o Conselho Distrital de Saúde Leste, irá retomar a discussão para a criação do Conselho de  
99 Saúde do Hospital da Baleia e que o relatório demonstrativo contábil, financeiro e patrimonial da Fundação  
100 Benjamin Guimarães seja encaminhado pela mesa diretora para análise da CTF do CMS/BH. A presidente do  
101 CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a V Semana Nacional de Incentivo à  
102 Saúde Mamária. O presidente da Direção Regional de MG da Sociedade Brasileira de Mastologia, Dr. Gabriel  
103 de Almeida disse que a Sociedade realizará nos dias 16 à 21/11/04, em BH, a V Semana Nacional de  
104 Incentivo à Saúde Mamária, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar a população, sobre a realização do  
105 auto exame mensal, exame clínico e mamografia, indispensáveis para detecção precoce do câncer de  
106 mama. Informou ainda que o título da campanha será: "Câncer de Mama, Fique de Olho", e convidou os  
107 membros do Conselho para participar de um Seminário, que será realizado no dia 17/11/2004, para avaliar a  
108 campanha. As inscrições são gratuitas e o local assim que for definido será informado ao Conselho. Falaram  
109 sobre o tema: Antônio Ramos, José Brandão e João Pimenta. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina  
110 informou que a Secretaria Executiva irá providenciar as inscrições dos conselheiros que quiserem participar  
111 do Seminário. Disse também, os conselhos distritais, locais e hospitalares serão comunicados. Em seguida,  
112 passou para o próximo ponto de pauta que é o Projeto VER-SUS – Vivências e Estágios na Realidade do SUS  
113 de Belo Horizonte. A presidente do CMS/BH, Fátima informou que o Conselho recebeu em média 30 (trinta)  
114 alunos de todo o país para ver de perto o funcionamento do Conselho. Disse que os estudantes da área de  
115 saúde visitaram as unidades básicas, hospitais e diversos conselhos distritais e locais de saúde. A visita dos  
116 estudantes foi coordenada pelo setor de Recursos Humanos da SMSA. O estudante Daniel agradeceu ao  
117 Conselho pelo espaço cedido e apresentou os estudantes dos cursos de Terapia Ocupacional, Farmácia,  
118 Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Serviço Social, Enfermagem, Psicologia, Geografia, Fonoaudiologia,  
119 Odontologia e Biologia. Disse que achou importante a reunião do Conselho e observou que os conselheiros  
120 discutem e trazem a demanda da população para o Conselho. Também disse estar emocionado com a

121 questão e citou que o trabalho foi árduo, mas gratificante. A estudante Iara disse que o Projeto VER-SUS  
122 Vivências e estágio na realidade do SUS/Brasil é um projeto nacional, do movimento estudantil dos diversos  
123 cursos da saúde do Ministério da Saúde, em parceria com diversas secretarias municipais de saúde do Brasil.  
124 Este projeto tem dois anos em construção nacional. Em janeiro deste ano, aconteceu o projeto piloto em  
125 dez cidades do Brasil, sendo que Belo Horizonte foi uma delas, idéia do projeto respeita o princípio multi  
126 profissional e também para outras áreas, além da saúde, seu objetivo principal é fazer com que os  
127 estudantes conheçam a realidade do SUS, nos diversos níveis da atenção e complexidade, pensando que o  
128 SUS tem que ser um sistema que cuide das pessoas, facilite e estimule os estudantes na discussão da  
129 saúde. Sabemos que existem visões distorcidas do SUS. Nós, estudantes, somos chamados a trabalhar no  
130 setor privado, o que dá status para os profissionais de saúde. Disse que nas universidades é comum se falar  
131 enfermeira boa é aquela que trabalha no hospital privado. O movimento estudantil é um aliado da saúde e  
132 se preocupa com isto. A idéia do projeto é focar a gestão, a atenção, educação dos profissionais,  
133 educação popular em saúde e o controle social. Disse que este momento no Conselho é muito importante  
134 para a vivência dos estudantes envolvidos. Disse estar muito feliz em participar da reunião do Conselho. O  
135 estudante Daniel informou também que os estudantes tiveram contato com os conselhos distritais e locais  
136 de saúde nas unidades, por eles visitadas. Falaram sobre o tema: Maria Lúcia, Antônio Ramos, Janine  
137 Machado, Maria Amélia, Valdir Matos, Rosângela Ribeiro, Hervécio, Fátima Regina, Romeu Pires, Regina  
138 Lemos, Rosalina, Maria da Glória e o funcionário do CMS/BH, José Osvaldo. Todos falaram que estavam  
139 muito felizes em receber os estudantes, encantados e sensibilizados com a visão de cidadania valorizando o  
140 Controle Social no SUS. Falaram também os estudantes: Juliana, Talita e Alexandre que agradeceram aos  
141 conselheiros e perguntaram quem é o responsável por acompanhar as deliberações do Conselho. A  
142 presidente do CMS/BH, Fátima Regina respondeu que a responsabilidade de acompanhar as homologações  
143 pelo Prefeito sobre as deliberações do Conselho e da Secretaria Executiva do CMS/BH. Em seguida, a  
144 presidente do CMS/BH, Fátima Regina agradeceu a presença dos estudantes e passou para os assuntos  
145 gerais. Em esclarecimento ao assunto levantado pelo conselheiro Valdir Matos, a respeito do orçamento  
146 destinado à saúde, apresentado em audiência pública na Câmara Municipal de Belo Horizonte no valor de  
147 um bilhão de reais, sendo que a quantia aprovada pelo CMS/BH foi de 896 (oitocentos e noventa e seis)  
148 milhões em Agosto/2004; foi esclarecido pelo Gerente Orçamentário e Financeiro da SMSA, Guilherme José  
149 Antonini Barbosa que o valor que irá prevalecer é o que foi aprovado pelo Conselho, na reunião realizada  
150 em 26/08/2004 e que a diferença entre os valores será destinada a outras secretarias da PBH na função da  
151 saúde. Estiveram presentes: Janine de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Kelli  
152 Wanessa Ottoni de Carvalho, Claudete Liz de Almeida, Edison de Miranda Santos, Gilson Silva, Fátima  
153 Regina Fonseca Lima, Maria do Carmo, Hervécio Cruz, Humberto Castro Sampaio, Antônio Gomes Ramos,  
154 João Pimenta Freire Filho, Creuza Machado de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Maria Amélia Souza  
155 Costa, Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Maria Terezinha  
156 Souza Assis, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Regina Helena Lemos P. Silva,  
157 Alcione Maria Diniz, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, José Brandão  
158 Maia, Mônica Silva Monteiro de Castro, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Wilson Alves de  
159 Resende, Rosemary Baêta. Justificaram: Albertina Fonseca Alves, Cléber das Dores de Jesus, Rosângela  
160 Simões Silva, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivanil Mendes Martins, Luís Moraes Resende, Manoel de  
161 Lima e Ivani Fernandes de Mello. Às 18:40 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da  
162 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e 2º secretário do  
163 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 21 de outubro de 2004. JOM/vld